

REQUERIMENTO de INFORMAÇÃO Nº.

, DE 2013.

(do Sr. Jeffesron Campos)

Solicita informações ao Sr. Ministro de Estado da Defesa sobre a instalação do Reator Multipropósito Brasileiro (RBM), em Iperó/SP, no Km 10 da estrada municipal Bacaetava-Sorocaba, ao lado do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP) em Aramar.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Defesa no sentido de prestar esclarecimento sobre as instalações do Reator Multipropósito Brasileiro (RBM), em Iperó/SP, no Km 10 da estrada municipal Bacaetava-Sorocaba, ao lado do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP) em Aramar.

JUSTIFICATIVA

Como é do conhecimento de todos, desde a época do governo militar a Marinha vem desenvolvendo pesquisas no que tange a energia nuclear numa base situada em Iperó, na região sorocabana. Inicialmente com fartos recursos do governo, porém, depois do mandato do Presidente Collor estes recursos diminuíram e, agora, encontra-se num esforço para efetivar o tema nacionalmente.

Não posso negar a conquista para a ciência e tecnologia que a energia nuclear representa, porém, não posso me esquivar de mencionar o grau de pavor que o tema gera na população principalmente pelo transtorno e destruição que os acidentes podem causar para toda a sociedade.

Haja visto o acidente de Chernobyl, Ucrânia, que causou a maior catástrofe nuclear civil da história, contaminando três quartos da Europa e deixando mais de 25 mil mortos. Neste acidente, o combustível nuclear queimou durante 10 dias, jogando na atmosfera radionuclídeos de uma intensidade equivalente a mais de 200 bombas atômicas iguais à que caiu em Hiroshima, atingindo grau 7, o máximo na escala internacional de eventos nucleares (INES).

*FF23B44C19

FF23B44C19

Nos Estados Unidos aconteceu um acidente em Three Mile Island (Pensilvânia), em 1979. Por causa de uma falha humana o resfriamento normal de um reator foi impedido e seu centro começou a derreter. Os dejetos radioativos provocaram uma enorme contaminação no interior do recinto de confinamento, destruindo 70% do núcleo do reator. Um grupo de ecologistas mediu a radioatividade em volta da usina, um dia depois do acidente. Aproximadamente 140 mil pessoas tiveram que ser evacuadas das proximidades do local, pois a intensidade era oito vezes maior que a letal. O acidente foi classificado no nível 5 da INES.

Mais recentemente, outros dois acidentes chocaram o mundo. Um foi em Fukushima, no Japão, quando um terremoto de 9 pontos da Escala Richter atingiu o país, em 2011, causando estragos na usina nuclear Daiichi, que fica à 250 km de Tóquio. Explosões em três dos seis reatores da usina deixaram escapar radiação em níveis preocupantes. O acidente chegou ao nível 5 da escala internacional de eventos nucleares (INES).

Já em 2008, foi a vez da França viver o pesadelo da contaminação. Durante uma operação de manutenção realizada em um dos reatores da usina nuclear de Tricastin, no sul da França, substâncias radioativas vazaram, contaminando uma centena de empregados. Segundo autoridades francesas, as substâncias chegaram a atingir dois rios próximos ao local. O consumo de água e a prática de pesca e esportes nos rios foram proibidos.

Frente a isso coloco aqui a minha preocupação: estamos preparados para lidar com qualquer nível de acidente da INES? Nossos hospitais estão corretamente equipados para isso? Nossos médicos estão treinados? *

O entorno do Centro Experimental de Aramar é uma área de preservação, como será se um acidente como o de Chernobyl ou da Pensilvânia acontecer? Estamos prontos para evacuar todas as cidades ao redor com rapidez e segurança?

Gostaria de ir um pouco mais além, o que a nossa população sabe sobre medicina nuclear? Pois a ideia é construir o Reator Multipropósito Brasileiro, certo? Há muito que se divulgar sobre o tema e há muito o que se preparar para caso um acidente aconteça.

Veja, não me posiciono contrário ao desenvolvimento da ciência nesta área, mas gostaria que estivéssemos todos corretamente resguardados para caso algum imprevisto aconteça.

Sala das Sessões, de de 2013.

DEPUTADO JEFFERSON CAMAPOS – PSD/SP

*FF23B44C19

FF23B44C19